

060

A RELAÇÃO DE COMENTÁRIO EM ARTIGOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE FINS DISCURSIVOS FAZER-SABER E FAZER-COMPREENDER. Janice Mayer, Maria Eduarda Giering (orient.) (UNISINOS).

Este trabalho apresenta resultados parciais do projeto de pesquisa Divulgação Científica: Estratégias Retóricas e Organização Textual – DCEROT e enfoca a relação de Comentário em textos de fins discursivos fazer-saber e fazer-compreender. Foram analisados 62 artigos de divulgação científica dirigidos a jovens e publicados na versão *on line* das revistas *Ciência Hoje das Crianças*, *Recreio*, *Mundo Estranho* e do caderno *Folhinha* do jornal Folha de São Paulo. Destes, 47 apresentaram Comentário. Essa relação foi identificada por meio dos critérios da RST e do reconhecimento do fim discursivo dos textos, visto que este trabalho adota a Teoria da Estrutura Retórica (RST), idealizada por Mann e Thompson (1992), e a noção de texto como estratégia postulada pelo linguista textual Enrique Bernárdez (1995). Observou-se que o Comentário, bem como a Preparação, a Solução e a Elaboração são as relações mais freqüentes nos textos que compõem o *corpus* e que o Comentário é precedido somente pelas relações de Solução, Elaboração e Fundo. Embora o Comentário esteja presente tanto nos textos de fim discursivo fazer-saber quanto nos de fim fazer-compreender, análises preliminares indicam haver diferença de conteúdo quando esta relação está inserida em textos de um ou outro fim. A relação de Comentário caracteriza-se como uma dentre as várias estratégias de continuidade textual de que o produtor de um texto pode valer-se e consiste em uma nota subjetiva introduzida pelo produtor numa perspectiva diferente da apresentada no segmento anterior do texto.